

Abreu Fernanda, Tudo Vale A Pena

Abreu Fernanda
Da Lata
Tudo Vale A Pena
Crianças nas praças
Praças no morro
Morro de amores, Rio
Rio da leveza desse povo
Carregado de calor e de luta
Povo bamba
Cai no samba, dança o funk
tem suíngue até no jeito de olhar
Tem balanço no trajeto, no andar

Andar de cima
Tem a música tocando
Andar de trem
Tem gente em cima equilibrando
Andar no asfalto
Os carros quentes vindo passando
Andar de baixo
Tem a moça no quintal cantarolando

Rios e baixadas
Com seus vales vale a pena
Sua pobreza é quase mito
Quando fito o seu contorno
Lé do alto de algum dos seus mirantes
Que são tantos

E que te disse
Que miséria é sé aqui?
Quem foi que disse
Que a miséria não sorri?
Quem tá falando
Que não se chora miséria no Japão?
Quem tá pensando
Que não existem tesouros na favela?

Então tudo vale a pena
Sua alma não é pequena
Seus santos são fortes
Adoro o seu sorriso
Zona Sul ou Zona Norte
Seu ritmo é preciso

Então tudo vale a pena
Sua alma não é pequena